



**FACULDADES ASSOCIADAS DE SANTA CATARINA - FASC
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA REGIÃO CARBONÍFERA - FACIERC**

MANUAL PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL

**Org.Prof.^{as} CENELI DE FREITAS GASTALDON, MSc
KERLA CRISTINA PARREIRA LIMA, MSc
SILVIA HELENA MANGILI, MSc.**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INFORMAÇÕES GERAIS	4
2 PROJETO EXPERIMENTAL	5
2.1 CONCEPÇÃO.....	6
2.2 QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PROJETO EXPERIMENTAL?	6
2.3 QUE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SERÃO DESENVOLVIDAS?	6
2.4 QUAIS SÃO OS PROCEDIMENTOS BÁSICOS?	7
2.4.1 Responsabilidades da direção da Faculdade Energia e da Coordenação do Curso	7
2.4.2 Responsabilidades dos acadêmicos	7
2.4.3 Responsabilidades do professor de Projetos II	8
2.4.4. Responsabilidades dos professores de Projeto Experimental	9
2.4.5. Responsabilidades do professor orientador de Projeto Experimental	10
3 COMO SERÁ O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	11
3.1 AVALIAÇÕES NA DISCIPLINA DE PROJETOS II (PRO II).....	11
3.2 AVALIAÇÕES NA DISCIPLINA DE PROJETO EXPERIMENTAL (PEX).....	11
3.2.1 Banca de Qualificação de Projeto Experimental	11
3.2.2 Banca Examinadora de Projeto Experimental	11
4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL	13
4.1 INSTRUÇÕES GERAIS.....	13
4.2 PRÉ-PROJETO.....	14
4.3 PROJETO EXPERIMENTAL.....	19
4.3.1 Normas Gerais de Diagramação	19
4.3.2 Estrutura Básica de um Projeto Experimental (TCC)	20
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	44

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) aluno(a), seja bem-vindo ao Manual de Projeto!

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera – FACIERC / Faculdades Energia, apresenta-se por meio de um projeto experimental (PEX), que se encerra na 8ª fase. Este trabalho deve ser progressivo, cumulativo e que proporcione a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados dentre os princípios curriculares do curso de Administração e do calendário escolar no qual está inserido, na busca da constituição de um projeto integrado, em termos de capacitação prática, técnica e científica.

Assim, sua realização deve seguir as áreas de atuação: 1) Projeto de Viabilidade Econômica de um Empreendimento (Plano de Negócio) ou 2) Projeto Operacional (Plano de Marketing; Planejamento Estratégico; Plano de vendas; Plano orçamentário; Melhorias no Processo ou Produto e outros que se adequem ao propósito).

Cientes de que “as organizações e a sociedade necessitam de profissionais com capacidade para empreender e inovar” e, na constante busca da inserção de acadêmicos desta Faculdade no mercado, buscou-se, por meio deste manual, possibilitar orientações relevantes à elaboração do Projeto Experimental.

Este documento foi construído especialmente para o Curso de Administração da FACIERC / Faculdades Energia e, dessa forma, sugere-se que seja lido com atenção, visto que as informações fornecem subsídios para todos os passos do desenvolvimento de seu Projeto Experimental.

Seu início se dá na construção da proposta inicial de seu TCC, na disciplina de Projetos II (7ª fase) e o desenvolvimento da própria monografia assim como a sua entrega final e apresentação em banca examinadora a ser realizada na disciplina de Projeto Experimental (PEX) na 8ª fase.



Uma certeza que podemos ter ao participar de qualquer projeto é que existem muitas incertezas durante todo seu desenvolvimento. Logo, nunca se sintam sozinhos, pois estamos aqui para apoiá-los no que for possível e necessário!

Bom trabalho!

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Bases Legais do curso de Administração da FACIERC

PORTARIA Nº 2.125, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2000 - Autorização do Curso e Credenciamento da Instituição.

PORTARIA No- 4.568, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005 – Reconhecimento do Curso de Administração da FACIERC.

Carga-horária Prevista

A carga-horária do Projeto Experimental a ser cumprida corresponde a 72 horas/aula. Com intuito de agilizar, facilitar e qualificar ainda mais os Projetos, faremos uso de parte da carga-horária, da disciplina de Projetos II (PROII) para início do desenvolvimento do Projeto Experimental e a elaboração do artigo científico com Temática voltada ao TCC.

Pré-requisitos

O grupo de alunos só poderá realizar o Projeto Experimental de acordo com a organização curricular definida no Manual do Acadêmico do curso em que se encontra matriculado.

2 PROJETO EXPERIMENTAL

2.1 CONCEPÇÃO

A disciplina de Projeto Experimental cumpre a finalidade de, no último semestre do curso de Administração de Empresas da Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera (FACIERC), levar o aluno a concluir sua graduação com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O projeto experimental é resultado de um trabalho prático em Administração de empresas, possibilitando ao aluno a organização sistemática dos conhecimentos adquiridos durante a sua formação no curso, relacionados à sua área específica de atuação. Para isso, deve ser um trabalho com relevância social e com plena possibilidade de aplicação fora do ambiente acadêmico, orientado pelo método científico e apresentado em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Projeto Experimental deverá ser apresentado no último semestre do curso, ou seja, na 8ª fase, em grupo, cujo número de integrantes será de, no mínimo 2 e no máximo 4 membros, conforme afinidades dos alunos com o assunto a ser trabalhado. Com intuito de facilitar e qualificar ainda mais os projetos, os alunos darão início ao seu Projeto Final na disciplina de Projetos II. Isso acontece no meado do semestre com a escrita do Pré-Projeto Experimental, apoiados e acompanhados pela Profª Kerla (PRO II) e, direcionados aos seus orientadores pelas Profª Ceneli e Silvia Helena (PEX) ao término do semestre, ou seja, no último mês de aula de PRO II.

A equipe também deverá, a partir da temática tratada em seu trabalho, escrever um artigo de 3 a 10 páginas, sendo este parte da avaliação PDII da disciplina de Projetos II.

O Projeto deverá ter continuidade e/ou alteração e ser apresentado no último semestre do curso, sendo acompanhado pelos professores da disciplina de Projetos Experimentais e um professor orientador escolhido pelo grupo, entre os nomes e linha de pesquisa a serem ofertadas pela FACIERC / Faculdades ENERGIA. Esse orientador deverá auxiliar no projeto escrito do grupo com encontros semanais para orientação, podendo, inclusive dar início a essa atividade no último mês de aula da 7ª fase, contatado previamente.

Na escolha ao assunto a ser trabalhado no TCC, solicita-se atenção do grupo em relação à junção teoria/prática com mercado, logo, deve-se aproveitar o momento para

desenvolver a capacidade pró-ativa e empreendedora voltada para identificação de problemas, bem como para descoberta de novas oportunidades para a empresa, o mercado de trabalho na área de Administração de Empresas.

2.2 QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PROJETO EXPERIMENTAL?

- Complementar o processo de ensino-aprendizagem e incentivar o aprimoramento pessoal e profissional.
- Proporcionar a VOCÊ, nosso acadêmico, a oportunidade de desenvolver suas habilidades, potencialidades e competências, disponibilizando e propondo mudanças nos ambientes, empresarial e social.
- Transmitir padrões e princípios de ética profissional, necessários ao exercício da profissão.
- Empreender ou gerenciar uma oportunidade de negócios a partir de uma vivência empresarial e/ou social.
- Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, aplicando os conhecimentos teóricos na prática da gestão, no que tange planejamento, organização, execução, entre outros.
- Favorecer a integração entre a FACIERC / Faculdades ENERGIA e a comunidade onde o acadêmico esteja inserido.

2.3 QUE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SERÃO DESENVOLVIDAS?

O desenvolvimento do Projeto Experimental contribuirá para que o acadêmico amplie suas habilidades e competências, sempre prospectando:

- melhorar a comunicação interpessoal e a coletiva;
- auxiliar nas decisões, por meio da ordenação de atividades, frente às diversas alternativas;
- planejar, programar, executar e até mesmo controlar, em algumas situações, modelos de processos, produtos, enfim, negócios inovadores;

- empreender, por meio inovador e estratégico, ações que alavanquem melhores processos e novos produtos, contribuindo para que as organizações se tornem ou se mantenham competitivas;
- atuar de forma integrativa em prol de objetivos comuns;
- diminuir o vácuo existente entre as atividades acadêmicas e profissionais;
- trabalhar em equipe, respeitando as ações dos participantes e contribuindo, sempre que possível e necessário, para a maior qualidade do projeto;
- desenvolver o aprendizado quanto ao desenvolvimento de trabalhos científicos, no que tange à pesquisa, à norma e à organização na junção teoria-prática.

2.4 QUAIS SÃO OS PROCEDIMENTOS BÁSICOS?

2.4.1 Responsabilidades da direção da Faculdade Energia e da Coordenação do Curso

- a) Prever na carga horária do professor-orientador durante o desenvolvimento do Pré-Projeto em PRO II (último mês de aula) e o Projeto Experimental propriamente dito, o valor, definido pela Direção, equivalente à orientação de cada trabalho;
- b) Disponibilizar aos professores de PEX uma relação de prováveis professores orientadores;
- c) Emitir declaração de participação aos componentes da banca examinadora;
- d) Emitir declaração de autorização para utilização do nome da empresa estudada (se for o caso);
- e) Acompanhar e avaliar o desempenho dos professores da Disciplina de PRO II; do PEX e dos professores-orientadores do Projeto Experimental.

2.4.3 Responsabilidades dos acadêmicos

- a) Escolher o tema/assunto que pretendem desenvolver;
- b) Desenvolver e entregar o pré-projeto para análise na disciplina de Projetos II (PRO II) dentro do prazo estabelecido com o professor da disciplina;
- c) A partir da temática tratada em seu trabalho, escrever um artigo entre 3 e 10 páginas, sendo este parte da nota da PD2 da disciplina de Projetos II;

- d)** Elaborar o Projeto Experimental (TCC) dentro das normas técnicas da ABNT e da estrutura mínima apresentada neste manual, no item: “ESTRUTURA PARA DESENVOLVER O PROJETO”, e entregá-lo na data estabelecida na disciplina de PEX, conforme calendário acadêmico;
- e)** Primar pela questão ética na abordagem e na discussão do objeto de pesquisa do Projeto Experimental;
- f)** Ser assíduo e pontual aos encontros com o professor-orientador e professores de Projeto Experimental, justificando faltas ou atrasos;
- g)** Consultar os professores de Projeto Experimental quando necessitar de esclarecimentos quanto às normas e aos procedimentos constantes neste Manual;
- h)** Entregar preenchidas as documentações (ata de orientação; termo de compromisso e outros) solicitadas, para controle dos professores de PRO II e PEX;
- i)** Apresentar o Projeto Experimental para banca de Qualificação e acatar (em parceria com orientador) as sugestões de melhorias para o Projeto;
- j)** Apresentar e defender seu projeto à banca Examinadora, respondendo aos questionamentos pertinentes ao assunto;
- k)** Atender, em consonância com o orientador, às recomendações da banca Examinadora.

2.4.3 Responsabilidades do professor de Projetos II

- a)** Orientar os acadêmicos para a definição do tipo de projeto e respectivo tema;
- b)** Administrar, direcionar e acompanhar a construção do Pré-Projeto, de acordo com este Manual e a legislação pertinente;
- c)** Examinar e emitir pareceres sobre as atividades dos acadêmicos na definição do Pré-Projeto;
- d)** Apresentar, sempre que solicitado, informações sobre o andamento do Pré-Projeto à direção e à coordenação de curso da Faculdade ENERGIA;
- e)** Orientar, receber, analisar e avaliar o artigo científico desenvolvido pelos grupos de acadêmicos sobre a temática do seu Projeto Experimental;
- f)** Participar das reuniões do grupo de projetos da Faculdade ENERGIA, assim como das decisões tomadas em prol do meio acadêmico inserido;

- g)** Comparecer às reuniões convocadas pela direção e coordenação de curso para assuntos relacionados ao grupo de projetos da Faculdade ENERGIA;
- h)** Efetuar os devidos registros acadêmicos.

2.4.4 Responsabilidades dos professores de Projeto Experimental

- a)** Direcionar os acadêmicos, ainda na disciplina de PRO II em parceria com o Professor, aos seus possíveis orientadores no último mês de aula, atentos às temáticas X áreas de atuação dos possíveis orientadores;
- b)** Administrar e supervisionar, de forma global, o Projeto Experimental de acordo com este Manual e a legislação pertinente, dando apoio a todos os envolvidos no processo;
- c)** Realizar as atividades necessárias ao bom andamento do Projeto Experimental;
- d)** Entregar aos grupos de acadêmicos as documentações necessárias para serem preenchidas e devolvidas por eles aos respectivos orientadores na data firmada, para que consigam, após o recebimento, encaminhar ao setor responsável para o devido pagamento aos orientadores;
- e)** Fornecer todas as informações necessárias aos professores-orientadores, bem como aos acadêmicos;
- f)** Organizar a banca de Qualificação e participar como membro ativo da mesma;
- g)** Elaborar e entregá-la aos componentes da banca Examinadora a Ficha de Avaliação de apresentação/defesa do Projeto Experimental;
- h)** Convocar e organizar as bancas Examinadoras de cada Projeto Experimental e participar como membro ativo da mesma;
- i)** Elaborar um cronograma para apresentação/defesa dos Projetos Experimental, com a respectiva publicidade;
- j)** Manter um serviço de documentação sobre as entregas do Projeto Experimental;
- k)** Convocar e coordenar, sempre que necessário, as reuniões com os Professores Orientadores do Projeto Experimental e com os acadêmicos;
- l)** Apresentar, sempre que solicitado, informações sobre o andamento dos Projetos (TCCs) à Direção da Faculdade e ao Coordenador do Curso;
- m)** Intermediar o trabalho entre professores de áreas específicas e os grupos de acadêmicos, quando estes necessitarem do auxílio de outro professor, que não seu orientador;

n) Efetuar os devidos registros acadêmicos.

2.4.5 Responsabilidades do professor orientador de Projeto Experimental

- a) Fornecer informações aos professores de PEX, quanto ao andamento e desempenho das atividades dos grupos de acadêmicos;
- b) Avaliar as atividades do TCC, emitindo parecer sobre o desempenho dos grupos de acadêmicos;
- c) Participar das atividades programadas pelos Professores de PROII e PEX sempre que possível;
- d) Auxiliar os acadêmicos no direcionamento de seu TCC (durante o último mês de aula de PROII e o período letivo de PEX) sugerindo as diretrizes que os acadêmicos deverão seguir para acompanhar esse desenvolvimento;
- e) Orientar a construção do relatório, a monografia propriamente dita dos acadêmicos, respeitando as normas técnicas e fazendo com que as mesmas sejam cumpridas;
- f) Orientar os acadêmicos nas alterações e nas recomendações quando pertinentes das bancas de Qualificação e Examinadora;
- g) Estabelecer horário de atendimento aos grupos de acadêmicos (1 hora/aula semanal), durante o último mês de aula da disciplina de PROII e o semestre letivo da disciplina PEX, compatíveis com os horários dos mesmos;
- h) Preencher as atas de orientação em conjunto com o grupo orientado, onde constarão as tarefas solicitadas pelo professor-orientador e o andamento das mesmas, podendo, parte da orientação ser também virtual, desde que esteja de acordo com o grupo orientado e não ultrapasse a carga horária prevista no Manual;
- i) Acompanhar o trabalho em todas as suas etapas;
- j) Entrar em contato com os professores de Projeto Experimental para solucionar possíveis dificuldades no andamento do trabalho;
- k) Verificar o documento escrito (monografia), **indicando ou não** ao grupo de acadêmicos sua apresentação à banca Examinadora;
- l) Compôr e presidir as bancas de Qualificação e Examinadora;
- m) Exercer as demais atividades necessárias ao desenvolvimento do TCC.

3 COMO SERÁ O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?

3.1 AVALIAÇÕES NA DISCIPLINA DE PROJETOS II (PRO II)

PD 1 – Prova da Disciplina I;

PD 2 – Entrega e Apresentação do Pré-projeto e o Artigo científico da temática do TCC;

NE – Projeto Interdisciplinar;

PG – Prova Geral

3.2 AVALIAÇÕES NA DISCIPLINA DE PROJETO EXPERIMENTAL (PEX)

3.2.1 Banca de Qualificação de Projeto Experimental

Os trabalhos deverão, em sua fase intermediária, passar por uma banca de qualificação, que auxiliará na correção de possíveis desvios de foco do trabalho. Isso ocorrerá em datas a serem definidas, conforme calendário de cada semestre, com tempo hábil para a reorganização do trabalho antes da entrega final.

Essa Banca será composta, quando possível, por 4 membros: professor-orientador, um professor da disciplina de PEX e dois professores da FACIERC, convidados de acordo com a área de atuação em que o Projeto se propõe.

3.2.2 Banca Examinadora de Projeto Experimental

O Projeto final deverá ser entregue para um dos professores da disciplina de PEX com prazos de, no mínimo, 30 dias antes da apresentação oral, dentro das normas da ABNT e normas internas da Instituição, descritas neste Manual.

A apresentação oral deverá ser feita perante uma banca examinadora composta por 4 membros da Instituição, assim constituída: **professor-orientador, professores da disciplina de PEX e dois professores da FACIERC / Faculdades ENERGIA, designados pela Direção e Coordenação** do curso, em datas a serem definidas, conforme calendário

acadêmico e, no tempo máximo de 60 minutos, com posteriores considerações da banca examinadora.

A banca será responsável pela sua aprovação ou não, mediante os seguintes quesitos:

- clareza, organização e seqüência da apresentação;
- qualidade e fundamentação da argumentação lógica;
- adequação no uso de recursos audiovisuais e do tempo;
- criatividade na demonstração do projeto;
- relevância do trabalho apresentado em consonância com o curso e sua aplicabilidade.

Coincidir com o da folha de avaliação

A nota atribuída ao trabalho escrito terá validade para toda equipe, porém a nota da apresentação será individual. Sendo assim, a aprovação do aluno não está condicionada à aprovação do grupo.

A média para aprovação do aluno é a mesma estabelecida para todas as outras disciplinas do curso, ou seja, 7,0 (sete), sendo esta, resultado da seguinte operação:

Nota do relatório escrito (n.re.): nota da equipe – 0 a 10,0

Nota da apresentação (n.ap.): nota individual – 0 a 10,0

N.r.+ n.ap ≥ 7,0

2

A versão final da monografia deverá ser protocolada na secretaria da Faculdade, nas versões escrita (capa dura) e em mídia eletrônica, no prazo máximo de 10 dias após a apresentação, com todas as recomendações feitas pela Banca Examinadora, em pleno acordo com o Professor Orientador.

Caso o aluno não consiga a média necessária para sua aprovação, deverá se matricular novamente no próximo semestre, na disciplina de Projetos Experimentais e desenvolver um novo trabalho.

4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Num primeiro momento sugere-se aos acadêmicos a definição dos componentes do grupo que irão trabalhar de forma consciente, buscando a junção de pessoas com afinidades e objetivos comuns.

Na sequência, o grupo escolherá o formato do Projeto (TCC) que pretende desenvolver: **PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM EMPREENDIMENTO** (Plano de Negócio) e/ou **PROJETO OPERACIONAL** (Plano de Marketing; Planejamento Estratégico; Melhorias no Processo ou Produto...).

Após essa fase, o grupo dará início ao seu desenvolvimento, ainda na 7ª fase, na disciplina de PROII em data firmada com o Professor da disciplina, na elaboração do Pré-Projeto, atento às normas mínimas do processo expostas no item “Estrutura do Pré-Projeto” na seqüência deste Manual.

Após o desenvolvimento do Pré-Projeto o grupo será encaminhado aos professores de Projeto Experimental, sendo que estes em parceria com o professor de PROII os encaminharão aos possíveis orientadores.

Firmada a Orientação do TCC, o grupo, com o professor-orientador assinarão o TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO, conforme modelo em apêndice. Após a entrega aos professores de PEX, estes darão continuidade ao trabalho, auxiliando no desenvolvimento do mesmo.

4.1 INSTRUÇÕES GERAIS

- a) Para realizar as atividades propostas no Pré-Projeto e no Projeto Experimental, propriamente dito, solicita-se às equipes e aos professores-orientadores que fiquem atentos, às instruções deste Manual e aos prazos firmados nas disciplinas de PROII e PEX.
- b) A pontualidade das equipes nos encontros predefinidos com seus orientadores é de grande relevância no desenvolvimento do Projeto;
- c) Crie uma pasta em seu computador específica para o TCC e, sempre que feita e definida com o orientador alguma alteração, salve-a como versão nova, usando datas e outros artifícios para que não os confunda no decorrer do processo;

d) Por estar o início do Projeto vinculado à disciplina de PROII, é importante que o Pré-Projeto e o artigo científico sejam desenvolvidos em horários de aula para que o professor consiga orientá-los e avaliá-los com a qualidade almejada pelo curso;

e) **Sempre que surgir uma particularidade em seu Projeto Experimental, em comum acordo com o Professor Orientador, procure os professores de PEX para que estes façam o canal de contato com os professores da área específica de que o grupo necessita;**

f) Busque, ao desenvolver o TCC, expor os objetivos do projeto de forma clara, apresentar o processo de desenvolvimento do trabalho, detalhando cada uma de suas etapas, descrever as atividades realizadas por etapas, conter um referencial teórico científico que sustente o projeto em questão, analisar os resultados obtidos, apresentando as considerações finais.

4.2 PRÉ-PROJETO

Para dar início ao projeto, como já mencionado anteriormente, será necessária a elaboração de um Pré-Projeto do Projeto Experimental.

Visto que:



O esquema para elaboração de um pré-projeto de pesquisa não é único e não existem regras fixas para sua elaboração. No pré-projeto o acadêmico mostrará o que pretende fazer; que diferença o projeto experimental trará à área à qual pertence, à Faculdade, à sociedade como um todo; como está planejada a execução; quanto tempo levará para a sua execução e quais as pessoas e os investimentos necessários; a possibilidade de viabilização da pesquisa proposta.

Este é apenas um modelo, se caso os alunos e o professor-orientador preferirem estruturar de outra forma, não existem problemas; porém é necessário deixar claro e bem contextualizado o que pretendem desenvolver. Assim, quanto mais completo for apresentado o Pré-Projeto, mais adiantados estarão em sua monografia, pois esta é geralmente aproveitada no **capítulo I**.

Para apresentação do Pré-Projeto na disciplina PRO II, sugere-se que seja desenvolvida a seguinte estrutura:

Capa

Nesta página, deverão constar os elementos essenciais necessários à identificação do documento.

Tema / Título Do Pré-Projeto

A equipe deverá definir um título, mesmo que provisório para o trabalho.

Introdução (O Que Vai Fazer? E “Por Quê?”)

A introdução deve ser elaborada descrevendo os motivos que determinaram a escolha do tema do trabalho. Justificar: **O que se vai fazer? e “Por quê”?, argumentando a pertinência de seu estudo**, sempre da forma macro para a micro relação.

Deve justificar a:

IMPORTÂNCIA - necessariamente passa pelo comentário do objetivo e, assim, dizer por que é importante a realização deste trabalho;

OPORTUNIDADE – levar em consideração as mudanças nas políticas governamentais, as alterações no mercado, as novas tecnologias, destacando a necessidade de seu trabalho neste contexto;

Também deverá apresentar o **tema** de pesquisa e o **problema** a ser pesquisado.

Justificativa

Justifica-se o interesse e a viabilidade do tema, através de argumentos que indiquem que a sua pesquisa é significativa, importante e/ou relevante. Direcione, pois, os resultados esperados com a elaboração do projeto.

Elaboração Do Problema

Problema é uma questão a que a pesquisa pretende responder. Todo o processo de pesquisa irá girar em torno de sua solução. Dessa forma, o problema é uma dificuldade que precisa ser solucionada; por isso, é o elemento central. Depois de sua definição, ainda pode ser modificado, caso se perceba que não há condições de pesquisar o problema escolhido.

Sugere-se que o problema de pesquisa seja explicitamente apresentado na introdução ou na seqüência como “Questão Problema” de um TCC.

Exemplos:

- FIDELIZAÇÃO

Como manter fiel o cliente após sua primeira compra na loja X?

Quais as causas que afastam o cliente da loja x após sua primeira compra?

- RECURSOS HUMANOS

Qual é o perfil ocupacional dos trabalhadores em transporte urbano na cidade de Criciúma?

Como se encontra o clima organizacional na empresa X?

- FINANÇAS

Quais os comportamentos dos investidores no mercado de ações de São Paulo?

Qual a importância do fluxo de caixa como ferramenta de tomada de decisão na empresa X?

O grupo deve levar em consideração os seguintes fatores ao determinarem a escolha do problema:

- O problema é original e relevante?
- É adequado para mim e para o grupo, com tempo suficiente para investigar tal questão?
- Existem recursos financeiros à execução do projeto?

O problema deve atender a algumas características importantes, como:

- Ser formulado em forma de pergunta;
- Ser claro e preciso;
- Ser delimitado a uma dimensão variável.



A partir do problema formulado, o tema (título) ficará mais fácil de ser elaborado, podendo ser adaptado no final do trabalho.

Elaboração dos Objetivos

Deve ser indicado claramente o desejo do grupo e o que pretende alcançar. Discutir os pontos que deverão ser esclarecidos e atingidos com a pesquisa. Utilizam-se verbos no infinitivo, indicando, assim, uma ação passível de mensuração.

A clareza, na definição do objetivo, é fundamental; primeiramente para o pesquisador confirmar o seu entendimento sobre o assunto a ser pesquisado, em segundo lugar, para que os avaliadores do trabalho não fiquem com dúvidas ou idéias contraditórias sobre o assunto abordado.

Os objetivos são divididos em:

- **OBJETIVO GERAL** – Idéia central e global do trabalho. Síntese do que se pretende alcançar.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** – desdobramento do objetivo geral, tendo a função de explicitar, em detalhes, as etapas da pesquisa.

TAXONOMIA (classificação) PARA DETERMINAÇÃO DE OBJETIVOS

Segundo Benjamim Bloom, os objetivos possuem menor e maior complexidade e são determinados da seguinte forma:

- **conhecimento** – estabelece o ato ou efeito de conhecer, de dar uma idéia, uma noção, discernimento, apreciação ou percepção clara;
- **compreensão** – ato de compreender, faculdade de perceber;
- **aplicação** – execução prática de uma teoria, cumprimento, utilização, uso;
- **análise** – decomposição do todo em suas partes constituintes, exame de cada parte de um todo, tendo em vista conhecer sua natureza, proporções, funções, relações;
- **síntese** – refere-se à fusão, composição, resumo;
- **avaliação** – avaliar a validade, estimar o merecimento de, calcular, fazer idéia de, apreciar, reconhecer a grandeza, a intensidade.

Podem ser utilizadas as seguintes palavras para indicar os objetivos:

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Apontar	Concluir	Aplicar	Analisar	Compor	Argumentar
Calcular	Deduzir	Demonstrar	Calcular	Comunicar	Avaliar
Classificar	Demonstrar	Desenvolver	Categorizar	Conjugar	Comparar
Definir	Derivar	Dramatizar	Combinar	Construir	Contrastar
Descrever	Descrever	Empregar	Comparar	Coordenar	Decidir
Distinguir	Determinar	Esboçar	Contrastar	Criar	Escolher
Enumerar	Diferenciar	Estruturar	Correlacionar	Desenvolver	Estimar
Enunciar	Discutir	Generalizar	Criticar	Dirigir	Julgar
Evocar	Estimar	Ilustrar	Debater	Documentar	Medir
Especificar	Expressar	Interpretar	Deduzir	Escrever	Precisar
Estabelecer	Extrapolar	Inventariar	Diferenciar	Especificar	Selecionar
Exemplificar	Ilustrar	Operar	Discriminar	Esquematizar	Taxar
Expressar	Induzir	Organizar	Discutir	Exigir	Validar
Identificar	Inferir	Praticar	Distinguir	Formular	Valorizar
Inscrever	Interpolar	Relacionar	Examinar	Modificar	
Marcar	Localizar	Selecionar	Experimentar	Organizar	
Medir	Modificar	Traçar	Identificar	Originar	
Nomear	Narrar	Usar	Investigar	Planejar	
Ordenar	Preparar		Provar	Prestar	
Reconhecer	Prever			Produzir	
Registrar	Reafirmar			Propor	
Relacionar	Relatar			Reunir	
Relatar	Reorganizar			Sintetizar	

Repetir Sublinhar	Representar Revisar Traduzir Transcrever				
Menos complexo	Complexidade Intermediária	Complexo			

Revisão Bibliográfica (Conteúdo Provisório)

Nela, o pesquisador deverá construir provisoriamente o sumário de seu TCC que ainda será desenvolvido, apresenta também o que já foi escrito sobre o tema de sua pesquisa, procurando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes dos autores.

A abordagem teórica visa à fundamentação teórica e ao conhecimento da literatura existente. Deve-se iniciar o levantamento da bibliografia existente depois de delimitado o tema do trabalho e formulados o problema e os objetivos, permitindo levantar soluções alternativas para tratar de uma problemática.

Durante o curso de Administração, modelos, técnicas e instrumentos são apresentados tendo a finalidade de representar, interpretar e modificar a realidade organizacional. Assim, no TCC e depois na vida profissional, espera-se que estes instrumentos de trabalho sejam utilizados, pois modelos e técnicas da Administração foram desenvolvidos para superar problemas práticos.

Procedimentos Metodológicos (Como? Onde? Com Que?)

Apresentar como o trabalho será desenvolvido, descrevendo as principais etapas e atividades. Dessa forma os Procedimentos Metodológicos devem:

- Fornecer o detalhamento da pesquisa. Caso o leitor, queira reproduzir a pesquisa, ele terá como seguir os passos adotados;
- Esclarecer os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos;
- Apresentar todas as especificações técnicas materiais e os equipamentos empregados;
- Indicar como foi selecionada a amostra e o percentual em relação à população estudada;
- Apontar os instrumentos de pesquisa utilizados (questionário, entrevista, etc.);
- Mostrar como os dados foram tratados e como foram analisados.

Cronograma (Quando? Em Quanto Tempo?)

Definir como os pesquisadores trabalharão seu tempo durante os dois últimos meses da disciplina de PROII e nos meses letivos da disciplina de PEX e quais são as etapas, cronologicamente organizadas, mês a mês. Pode ser feito em forma de quadro, usando um editor de texto ou com auxílio de uma ferramenta específica para desenvolvimento de projetos.

Referências

Citar as referências bibliográficas, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Mostrar a referência dos documentos de onde foram extraídas as citações feitas no Pré-Projeto.

4.3 PROJETO EXPERIMENTAL

Para desenvolver o TCC, não existe uma regra fixa quanto às atividades, porém solicita-se atenção aos acadêmicos e a seus respectivos orientadores para que as principais atividades sejam contempladas em seu trabalho. Caso considere necessário alguma alteração, deverá entrar em contato com os professores de PEX, para que, quando a sugestão for relevante, a altere ou a acrescente neste Manual.



As normas estão estritamente dentro das solicitadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, quando permitido, adaptadas a esta Instituição.

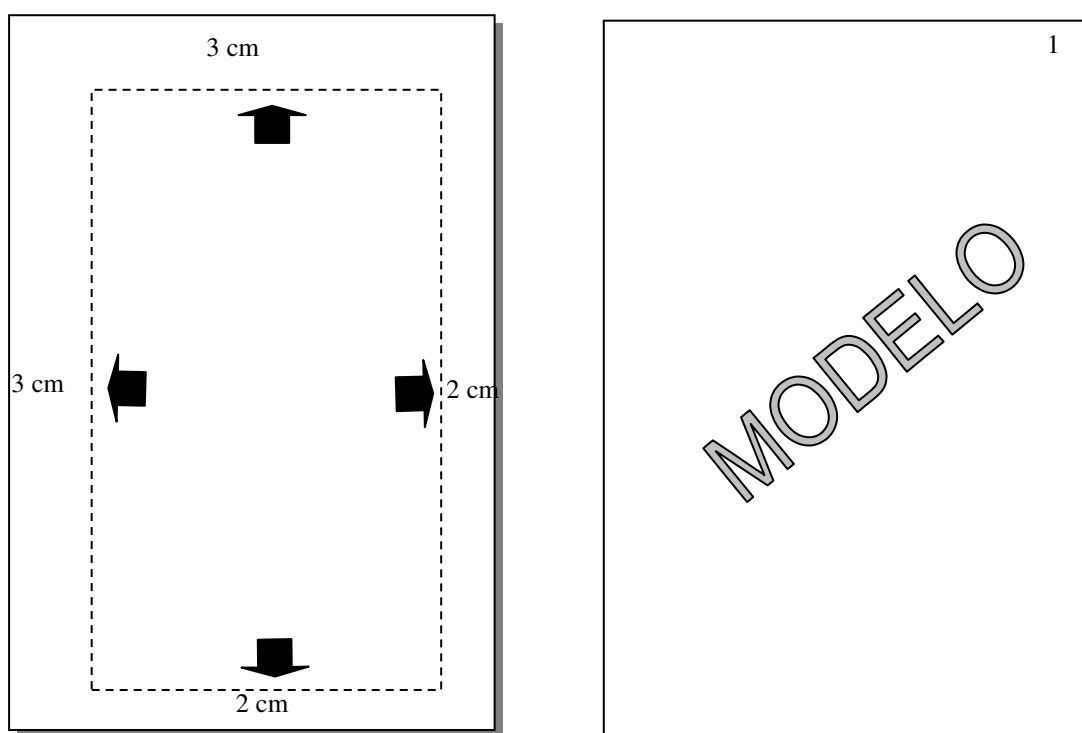
Na seqüência, apresenta-se um modelo geral para os diferentes Projetos: **PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM EMPREENDIMENTO** (Plano de Negócio) e/ou **PROJETO OPERACIONAL** e, posteriormente, suas particularidades, principalmente na execução do capítulo 4 do TCC.

4.3.1 Normas Gerais de Diagramação

As monografias devem seguir as seguintes normas quanto a sua apresentação:

- na escrita, deve-se fazer uso do idioma e da ortografia oficial do País;
- deve-se usar folha branca em papel no formato **A4** (21x29,7 cm);

- o tipo da letra deve ser das fontes “Arial” ou “Times New Roman”, evitando efeitos de inclinação e de fantasia;
- os tamanhos das fontes devem seguir **12** para o texto e para os títulos. No caso dos títulos, recomenda-se o uso em negrito;
- a folha deve apresentar as margens: superior e à esquerda - 3 cm; inferior e à direita - 2 cm;
- o espaço entre as linhas deve ser 1,5;
- a numeração das páginas deve ser arábica, e posicionada no canto superior direito da página;
- a numeração inicia-se a partir do elemento textual “Introdução”, porém a contagem começa na folha de rosto.



4.3.2 Estrutura Básica De Um Projeto Experimental (TCC)

Em conformidade com a norma NBR6029(2005), da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT), os relatórios de pesquisas científicos (também conhecidos como TCC) devem conter alguns elementos.

■ Elementos Pré-Textuais

- capa (obrigatório);

- folha de rosto (obrigatório);
- folha de aprovação (obrigatório);
- dedicatória (opcional);
- agradecimentos (opcional);
- epigrafe (opcional);
- resumo (obrigatório) (entre 100 e 250 palavras sintetizando, principalmente, os objetivos e conclusões do trabalho);
- *abstract* (obrigatório);
- listas (figuras, quadros, tabelas, e reduções) – opcional;
- sumário (obrigatório).

■ Elementos Textuais (obrigatórios)

CAPÍTULO 1

- Introdução;
- Justificativa;
- Formulação do Problema;
- Objetivos: Geral e Específicos;
- Estrutura do Trabalho.

CAPÍTULO 2

- Referencial Teórico (voltado para temática do Projeto Experimental).

CAPÍTULO 3

- Procedimentos Metodológicos.

CAPÍTULO 4

- Desenvolvimento do **Projeto de Viabilidade Econômica de um Empreendimento** (Plano de Negócio) ou **Projeto Operacional** (Plano de Marketing; Planejamento Estratégico; Melhorias no processo ou produto...).

CAPÍTULO 5

- Conclusão

■ Elementos Complementares e Pós-Textuais

- Referências (obrigatório);
- Bibliografia complementar (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexos (opcional).

➤ Detalhamento dos Elementos Pré-Textuais

Capa

Devem constar os elementos essenciais necessários à identificação do documento. A capa deve ser preta em corino com letras douradas.

Dorso ou Lombada

Devem constar, na parte superior, a sigla da Instituição e a palavra TCC. No meio, de cima para baixo, o nome do autor e, na parte inferior, o ano da defesa.

Modelo de capa e lombada

	FACULDADES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA REGIÃO CARBONÍFERA – FACIERC FACULDADES ASSOCIADAS DE SANTA CATARINA - FASC CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
[Autor e Título do Trabalho]	AUTOR TÍTULO
[Ano]	LOCAL, ANO

Modelo de Folha de Rosto

[AUTOR]

TÍTULO

Monografia de Conclusão de Curso apresentado às Faculdades de Ciências Econômicas da Região Carbonífera – FACIERC para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Prof. orientador:

LOCAL, ANO.

Modelo de Folha de Aprovação

[Autor]

[Título]

Esta monografia de conclusão de curso foi avaliada e aprovada para a obtenção do grau de **Bacharel em Administração de Empresas** pelas Faculdades de Ciências Econômicas da Região Carbonífera – FACIERC.

Criciúma, [dia] [mês] de [ano].

[Titulação e nome]

Coordenador do Curso

[Titulação e nome]

Orientador

Banca Examinadora

[Titulação e nome]

[Titulação e nome]

[Titulação e nome]

Modelo de Dedicatória: (Este elemento não é obrigatório)

MODELO

Aos meus pais e irmãos

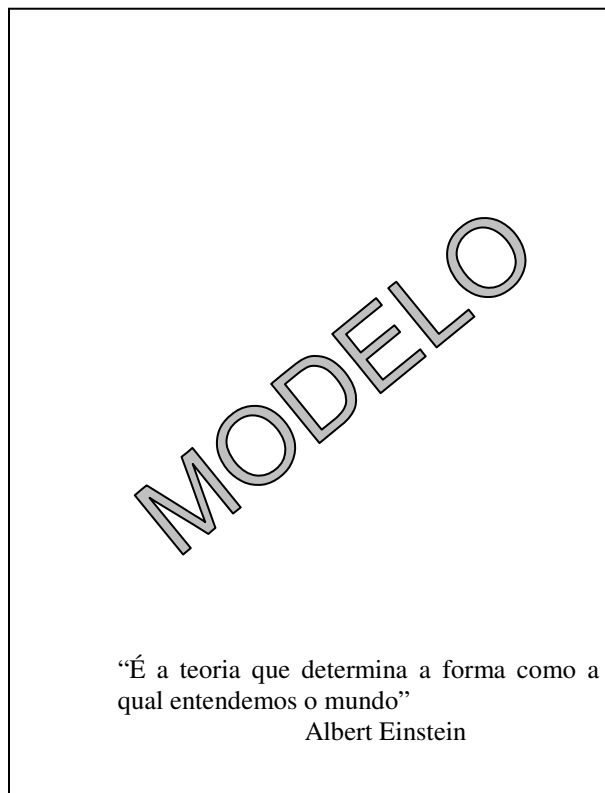
Modelo de Agradecimentos: (Este elemento não é obrigatório)

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares pelo apoio durante estes anos de estudo.
Aos meus colegas de classe pela constante troca de conhecimentos.

.....
.....
.....
.....

MODELO

Modelo de Epígrafe: (Este elemento não é obrigatório)**Modelo de Resumo**

RESUMO

Resumo informativo em português com, no máximo, 250 palavras. O texto deverá ser desenvolvido **em espaço simples e sem parágrafos**, com uma linguagem impessoal, sem a utilização de adjetivos. Dar preferência à voz ativa.

Palavras-chave: (3 a 5), separadas por ponto final.

Modelo de Abstract: (é o resumo no idioma Inglês)

ABSTRACT

Resumo informativo em inglês com, no máximo, 250 palavras. O texto deverá ser desenvolvido em **espaço simples e sem parágrafos**, com uma linguagem impessoal, sem a utilização de adjetivos. Dar preferência à voz ativa.

Key-words: (3 a 5), separadas por ponto final.

Sumário: enumera as partes do documento na mesma ordem em que se apresentam no texto.

Para o sumário e conseqüentemente, os títulos e subtítulos do corpo do TCC, deve ser seguido o formato a seguir especificado.



Este formato foi adaptado para esta instituição, pois a ABNT não possui uma formatação específica.

Seção primária: **LETRA MAIÚSCULA COM NEGRITO (1,2,3...)**

Seção secundária: **LETRA MAIÚSCULA SEM NEGRITO (1.1, 2.3...)**

Seção terciária a quinária: **Letras maiúsculas / minúsculas com negrito. (1.1.1, 2.1.1.1...)**

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO (caixa alta, negrito)

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (idem)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

4.1 APRESENTAÇÃO (caixa alta sem negrito)

4.1.1 O negócio (maiúscula,minúscula, negrito)

4.1.1.1 Aaaaaaaaa (idem)

4.1.2 Dados básicos do negócio (idem)

4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.2.1 Organograma e/ou descrição de cargos e atribuições

5 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS



Lembre-se que o sumário é o espelho do conteúdo do TCC e, por isso, deve ser apresentado de forma idêntica.

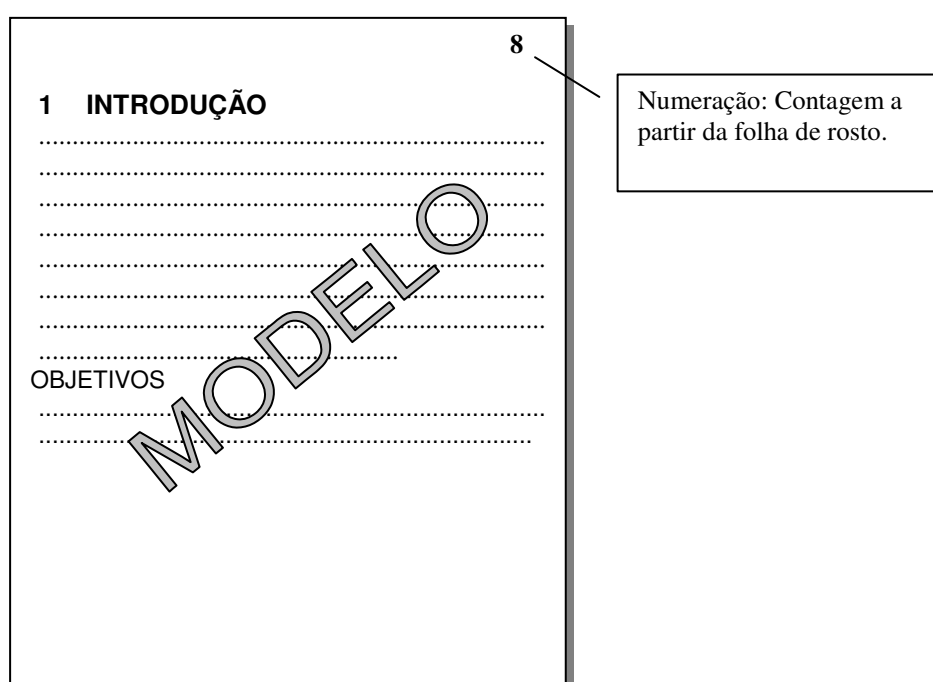
MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	
1.1 OBJETIVOS.....	
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
2.1 SUB -TÍTULOS	
2.2.1 Sub-Títulos	
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
3.1 SUB-TÍTULO.....	
4 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
4.1 SUB-TÍTULO	
4.2.2 Sub-título	
5 CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	
ANEXOS	

➤ Detalhamento dos Elementos Textuais

INTRODUÇÃO: primeira parte da monografia. Justifica-se o que se vai fazer e por quê; argumentando a pertinência de seu estudo. Apresentar o tema de pesquisa, o problema a ser pesquisado e seus objetivos.

Modelo de Introdução



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: Mostra-se, por meio da compilação crítica e da retrospectiva de várias publicações, o estágio de desenvolvimento do tema da pesquisa e estabelece um referencial teórico para dar suporte ao desenvolvimento do trabalho.

Aqui se deve fazer uso de paráfrases e citações literais (NBR 10520).

Paráfrases: síntese das idéias de algum autor. Deve ser mantida a fonte (autoria).

Citação literal (*ibisis litteris*): cópia fiel da frase ou parágrafo. Deve ser mantida a fonte e a página de onde foi retirada a citação.

Citações com menos de 3 linhas: no corpo do trabalho, **entre aspas**.

Exemplo:

“A Segurança do Trabalho é definida por normas e leis”. (SILVA, 2002, p. 21).

Citações com mais de 3 linhas: reentrada de 4 tbs, fonte 10, sem aspas.

Exemplo:

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e, separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência. [...]. (NBR 6023, 2002, p. 3)

Modelo de Revisão Bibliográfica

12

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

.....

.....

2.1 [SUB-TÍTULO]

.....

.....

2.1.1 [Sub-título]

.....

.....

.....

.....

2.2 [SUB-TÍTULO]

.....

.....

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos devem ser desenvolvidos de forma a:

- fornecer o detalhamento da pesquisa. Caso o leitor queira reproduzir a pesquisa ele terá como seguir os passos adotados;
- esclarecer os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos;
- apresentar todas as especificações técnicas materiais e dos equipamentos empregados;
- indicar como foi selecionada a amostra e o percentual em relação à população estudada;
- apontar os instrumentos de pesquisa utilizados (questionário, entrevista, etc.);
- mostrar como os dados foram tratados e analisados.

Modelo de Procedimentos Metodológicos

73
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
3.1 SUB-TÍTULO
.....
.....
.....
3.1.1 Sub-título
.....
.....
.....
3.2 SUB-TÍTULO
.....
.....
.....

CONCLUSÃO

Apresenta a síntese interpretativa dos principais argumentos usados, onde será mostrado se os objetivos foram atingidos.

Podem constar, na conclusão, uma recapitulação sintetizada dos capítulos e a autocrítica, onde será feito um balanço dos resultados obtidos pela pesquisa.

A conclusão deve ser breve, exata e convincente.

Nessa etapa, não se devem introduzir novos argumentos, mas ater-se ao que já foi estudado e apresentado no trabalho.

Podem-se apresentar sugestões sobre o tema abordado no trabalho, porém, para isso, sugere-se um novo subitem.

EX1: 5.1 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS, ou

EX2: SUGESTÕES PARA A EMPRESA

80
5 CONCLUSÃO
.....
.....
.....
5.1 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS
.....
.....

MODELO

➤ **Detalhamento dos Elementos Pós-Textuais**

REFERÊNCIAS (centralizada e sem numeração)

Elemento pós-textual onde são listadas as referências em **ordem alfabética** de sobrenome de autor com espaço entre linhas simples e entre referências, 1,5. Listam-se **todas** as obras **citadas** no texto que, de alguma maneira forneceram subsídios a sua elaboração da monografia.

Modelo de Referências

85	REFERÊNCIAS
<p>ABBAGNANO, Nicola . História da Filosofia. Presença. 4a Edição. Vol. II, III, IV, V, VI, VII, XI e XI, 1992.</p> <p>CERVO, A.,L. & BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.</p> <p>DESCARTES, René. Discurso do Método. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>EDISON, Thomas A, Edison Museum. Disponível em:<http://www.tomedison.org>. Acesso: mar. de 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo R. N. Instituto Paulo Freire. Disponível em: <http://www.paulofreire.org>. Acesso: fev. de 2009.</p> <p>HUHNE, Leda Miranda. Metodologia Científica. AGIR, 1995.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.</p>	

APÊNDICE(S): documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

Exemplo:

APÊNDICE A – questionário aplicado aos colaboradores da empresa x

APÊNDICE B – modelo de documento para os colaboradores

ANEXO(S): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

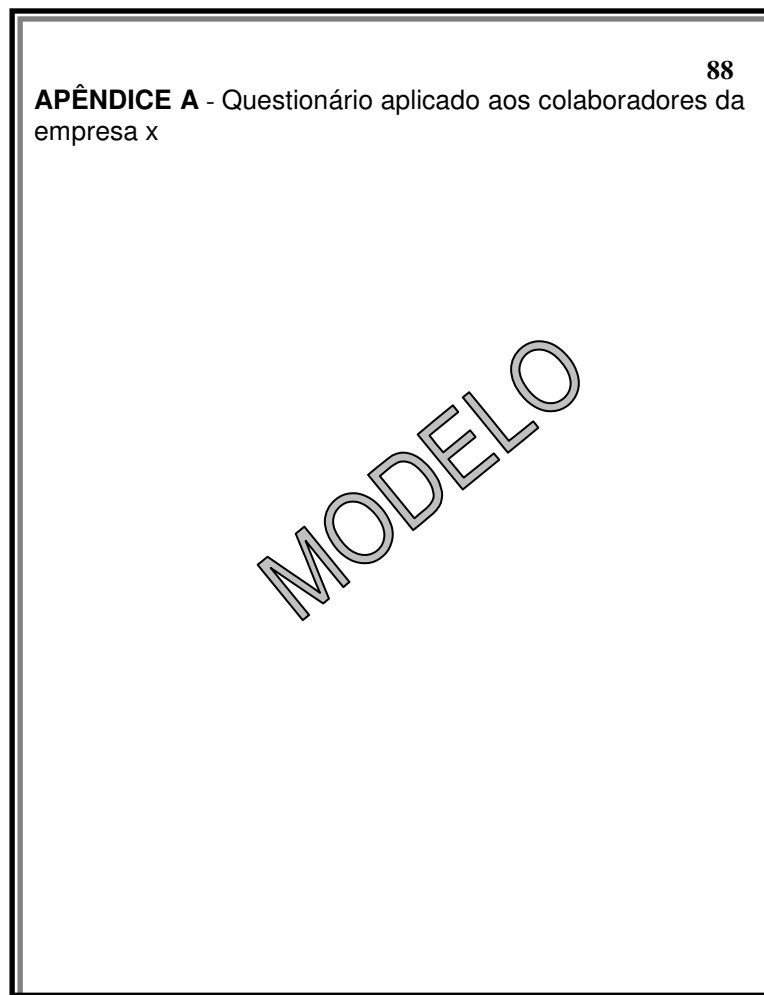
Exemplo:

ANEXO A – mapa do setor de extrusão da empresa x

ANEXO B – quadro de horários de funcionários do setor de montagem da empresa x



Para cada apêndice ou anexo deverá ser utilizada uma página nova.

Modelo de Apêndice

- **Detalhamento do Projeto de Viabilidade Econômica de um Empreendimento (Plano De Negócio)**

Neste formato, sugere-se para o **CAPÍTULO 4**, no mínimo os itens do modelo de estrutura descrito a seguir:

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O negócio

Dados básicos do negócio

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma e/ou descrição de cargos e atribuições

Necessidades/habilidades técnicas específicas do quadro funcional

Sócios-proprietários à frente do negócio (formação/ experiências anteriores)

AMBIENTE EXTERNO

Clientes / público-alvo

Principais fornecedores

Principais concorrentes

PLANO DE MARKETING

Produto

Preço

Praça

Promoção

PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

Estrutura operacional

Capital de giro

Custos pré-operacionais

PLANO FINANCEIRO

DEFINIÇÃO DO PREÇO DE VENDA, PROJEÇÃO DO VOLUME DE VENDA E DOS ITENS DE CUSTOS NECESSÁRIOS PARA ATINGIR AS RECEITAS PROJETADAS E, APURAÇÃO DE LUCROS

Renda

Investimentos, custos e despesas

Balanço patrimonial

Fluxo de caixa

Fontes de recursos

AÇÃO E CONTROLE

Detalhamento dos itens anteriores

a) CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

APRESENTAÇÃO: breve descrição do negócio, deixando claro como surgiu a idéia em si e de que forma poderá ser uma oportunidade de negócio realmente concreto.

O negócio: Que tipo de negócio o grupo está planejando? Que produtos ou serviços pretendem comercializar? Por que acredita que terá êxito? Quais são as possibilidades de crescimento?

Dados básicos do negócio: São descritos os principais dados, como por exemplo: razão social, nome fantasia, missão, visão, valores, data de fundação, data de abertura, endereço, telefone para contato, fax, e-mail, site da empresa, setor de atuação do negócio (comércio/serviços, industrial,...), descrição do ramo de atuação, número de funcionários, faturamento (porte em que se encontra a empresa), nome dos sócios, caso exista algum, e outros dados relevantes ao projeto.

b) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Neste item, colocam-se os próprios subtítulos: **Organograma e/ou descrição de cargos e atribuições;**

Necessidades/habilidades técnicas específicas do quadro funcional; Sócios proprietários à frente do negócio (formação/ experiências anteriores) já relatam o que fazer. Caso apareça alguma dúvida, entrem em contato com a equipe de professores de Projeto, a fim de esclarecê-las.

c) AMBIENTE EXTERNO

Neste item, faz-se uma análise do mercado, buscando identificar suas oportunidades e ameaças em:

Clientes / público-alvo: busque deixar claro o perfil dos clientes em questão;

Principais fornecedores: relate os principais, atento à localização do fornecedor, à qualidade nos produtos e serviços oferecidos, assim como o preço, prazos de entrega e outros itens que puderem ser relevantes ao negócio.

Principais concorrentes: quem são eles e suas respectivas localizações, principalmente o que se percebe que está contribuindo para que os negócios prosperem cada vez mais.

d) PLANO DE MARKETING

Produto: busca-se descrever quais serão os principais produtos/serviços a serem oferecidos pela empresa.

Preço: deixa-se claro como pretendem formar o preço.

Praça: detalha onde será instalado o negócio, quais fatores influenciarão na sua localização, layout do local.

Promoção: relata como se pretendem realizar as vendas, quais critérios usarão para atrair os clientes e manter-se no mercado.

e) PLANO DE INVESTIMENTOS

Faz-se uma descrição qualitativa e quantitativa dos investimentos a serem realizados.

Na **Estrutura Operacional:** definem-se móveis, equipamentos, máquinas (se for o caso), veículos a serem utilizados, adaptação de imóveis e outros itens necessários para o empreendimento.

No item **Capital de giro:** estimam-se os gastos com a composição do capital de giro inicial, com caixa mínimo, composição de estoque, financiamento de vendas, e outros.

Nos **Custos pré-operacionais:** estimam-se todos os gastos pré-operacionais, tais como: registro da empresa, gastos com o lançamento da empresa, cursos, treinamentos, e outros.

f) PLANO FINANCEIRO

Na Definição do preço de venda, projeção do volume de venda e dos itens de custos necessários para atingir as receitas projetadas e apuração de lucros; descrevem-se nos itens:

Renda: qual a renda mensal e total que foi estimada para o primeiro ano de empresa, assim como a renda trimestral e total para o 2º e 3º ano; Investimentos, custos e despesas: o quanto custará abrir o negócio e mantê-lo durante 18 meses, quais serão as necessidades financeiras pessoais dos proprietários do negócio;

Balço patrimonial: o ativo, passivo e, patrimônio líquido projetado um dia antes de abrir o negócio;

Fluxo de caixa: que volume precisará vender para obtenção de lucros no decorrer dos três primeiros anos; o fluxo de caixa mensal durante o primeiro ano de vida da empresa e qual será seu ponto de equilíbrio;

Fontes de recursos: suas fontes financeiras potenciais; de que forma pretende-se utilizar o dinheiro de empréstimos ou dos investimentos e, por fim se for o caso, como o empréstimo será assegurado.

g) AÇÃO E CONTROLE

Esta é a última parte do plano por constituir o resultado de todo o processo de planejamento estratégico e tático; é a parte operacional. Nessa seção, devem estar inclusas todas as informações necessárias para pôr em prática as ações decididas no plano. Não se deve esquecer de que a programação apresentada precisa conter exclusivamente as atividades principais. A programação deve provocar senso de ação, criar ambiente de urgência, organizar as prioridades, identificar prazos e datas limites (início e fim) para a execução de todas as atividades e seus inter-relacionamentos e, se possível, identificar os responsáveis pelas atividades e os recursos necessários para a execução delas.

➤ Detalhamento Do Projeto Operacional

Caso o grupo de acadêmicos resolva optar pelo desenvolvimento de um projeto seja ele: **Plano de Marketing; Planejamento Estratégico; Melhorias no Processo ou Produto** ou outros que se encaixarem dentre o propósito previsto no curso de Administração, sugere-se que o **CAPÍTULO 4** apresente, na estrutura do projeto, os itens descritos a seguir:

- DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO;
- SITUAÇÃO GERADORA DO PROJETO;
- OBJETIVOS DO PROJETO;
- ABRANGÊNCIA;
- RECURSOS;
- VIABILIDADE DO PROJETO;
- AÇÃO E CONTROLE.

Detalhamento dos itens anteriores

a) DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Breve descrição da organização, relatando o histórico e dados básicos do negócio, como: razão social, nome fantasia, missão, visão e valores, data de fundação, data de abertura, endereço, telefone para contato, fax, e-mail, site da empresa, setor de atuação do negócio (comércio/serviços, industrial,...), descrição do ramo de atuação, número de funcionários, faturamento (porte em que se encontra a empresa), nome dos sócios (caso exista algum); relevantes ao projeto. Também pode apresentar, se for o caso, a estrutura organizacional (organograma e/ou descrição de cargos e atribuições).

b) SITUAÇÃO GERADORA DO PROJETO

Descreve a necessidade do projeto, qual a necessidade, os desafios, os problemas e as oportunidades.

ATENÇÃO! Essa situação geradora é ligada ao projeto de melhoria que está sendo elaborado e deve relatar a necessidade da empresa.

c) OBJETIVOS DO PROJETO

Ao estipular o objetivo, deve-se responder: Para que realizar o que está sendo colocado como necessidade do projeto? Qual é o grande alvo a ser alcançado? Se necessário, também são estipulados os objetivos específicos.

ATENÇÃO! Cuidado para não confundir com os objetivos do Projeto Experimental, pois aqui se trata dos objetivos do projeto que está sendo proposto para uma organização.

d) ABRANGÊNCIA

A abrangência trata o campo de atuação do projeto, ou seja, o público-alvo e caracterização da extensão e área de atuação do projeto. Sendo assim, deve responder: Quem são os beneficiários diretos e os agentes envolvidos diretamente no projeto?

e) RECURSOS

Este tópico trata da descrição dos Recursos humanos, materiais e financeiros utilizados. Deve ser demonstrado com detalhes e, quando for o caso, fazer Plano de Investimentos, como descrito a seguir.

Plano de Investimentos

Faz-se uma descrição qualitativa e quantitativa dos investimentos a serem realizados.

Na **Estrutura Operacional** definem-se móveis, equipamentos, máquinas (se for o caso), veículos a serem utilizados, adaptações de imóveis e outros itens necessários para o empreendimento.

No item **Capital de giro**: estima-se os gastos com a composição do capital de giro inicial, com caixa mínimo, composição de estoque, financiamento de vendas e outros.

Nos **Custos pré-operacionais** estimam-se todos os gastos pré-operacionais, tais como: registro da empresa, gastos com o lançamento da empresa, cursos, treinamentos e, outros

f) VIABILIDADE DO PROJETO

O estudo de viabilidade do projeto dependerá do seu campo de atuação. Em geral, é analisada a viabilidade de aceitação da organização, dos clientes e do econômico. Para planejamento estratégico e plano de marketing pode ser realizado o Plano Financeiro, com projeções financeiras para os primeiros meses ou anos de atuação, apresentando, ao menos, hipóteses econômicas, parâmetros do produto, demonstração de lucros e perdas e análise de retorno sobre o investimento.

Plano Financeiro

Hipóteses econômicas: são identificados os elementos que podem afetar o desempenho ao longo do período. É um cenário econômico que deverá estar coerente com o cenário do plano estratégico da organização. Os elementos básicos são: inflação anual e situação do PIB (Produto Interno Bruto).

Parâmetros do produto: são as projeções dos elementos fundamentais que levarão ao cálculo do lucro bruto: vendas por unidade de produto, preço unitário líquido do produto e custo unitário. Pode-se usar, também, a participação de mercado do produto a fim de facilitar o controle, mas não para cálculos.

Demonstração de lucros e perdas: é a apresentação contábil das operações do produto. Ela é formada pelas seguintes contas: receita total, custo total, lucro bruto, despesas de marketing, contribuições de marketing.

Análise do Retorno sobre o investimento: existem vários métodos para calcular o retorno sobre o investimento. Os mais usados são: Taxa Média de Retorno (ROI), Prazo de Retorno (pay-back), Taxa Interna de Retorno (TIR), Valor atual líquido ou valor presente líquido (VAL ou NPV), prazo de retorno com fluxo de caixa descontado.

g) AÇÃO E CONTROLE

Neste item, devem ser consideradas as questões:

Quanto à ação: De que modo se pretende realizar o que está proposto neste projeto? Quais ações/atividades/tarefas serão desenvolvidas?

Quanto ao produto: Que serviços, movimentos, objetos ou fatos serão produzidos com a realização das ações/atividades/tarefas deste projeto?

Quanto ao cronograma: Como se distribuem, no eixo do tempo, as ações/atividades/tarefas e os produtos planejados neste projeto?

Nesta seção, devem estar inclusas todas as informações necessárias para pôr em prática as ações decididas no plano. Não se deve esquecer de que a programação apresentada precisa conter exclusivamente as atividades principais. A programação deve provocar senso de ação, criar ambiente de urgência, organizar as prioridades, identificar prazos e datas limites (início e fim) para a execução de todas as atividades e seus inter-relacionamentos, identificar se possível, os responsáveis pelas atividades e os recursos necessários para a execução delas.

REFERÊNCIAS

- AMBONI, Nério; AMBONI, Narcisa de Fátima. 2. ed. rev. **Pesquisa de avaliação**. Palhoça; UNISUL Virtual, 2005.
- AMBROSIO, Vicente. **Plano de marketing passo a passo**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas: NBR6023**. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos: NBR6028**. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **Apresentação de livros: NBR6029**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **Apresentação de citações em documentos: NBR10520**. Rio de Janeiro, 2005.
- BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios: estratégias para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Manole, 2005.
- CLELAND, David I.; IRELAND, Lewis R. **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
- HUHNE, Leda Miranda. **Metodologia Científica**. AGIR, 1995.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.
- _____ **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. Ed. rev. Florianópolis: UFSC / PPGEF / LED. 2001.
- WESTWOOD, John. **Plano de marketing**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 2.ed. São Paulo: Makron, c 1997.

APÊNDICE A – Termo de Compromisso de Orientação



FACIERC – Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera
 FASC – Faculdades Associadas de Santa Catarina
 Curso de Administração Semestre 2009-A
 Disciplina: Projeto Experimental
 Professoras: Cenedi de Freitas Gastaldon, MSc
 Silvia Helena Mangili, MSc

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Eu, (**Nome do Orientador**), comprometo-me a orientar o projeto dos(as) acadêmicos(as) (**Nome completo do(s) acadêmico(s)**) intitulado de (**título do Projeto**), durante a disciplina de Projeto Experimental, do curso de Administração, segundo as seguintes diretrizes:

- ser co-responsável pelo trabalho de conclusão de curso dos orientandos;
- evitar interferência na elaboração direta do trabalho, acompanhando e recomendando bibliografia para o desenvolvimento do mesmo;
- fazer com que os alunos se mantenham constantemente numa linha de trabalho coerente com o projeto proposto;
- discutir aspectos metodológicos durante o desenvolvimento do projeto;
- vetar a defesa do trabalho, se o mesmo não apresentar condições mínimas para um julgamento perante a banca examinadora;
- agendar encontros com os alunos e participar efetivamente na definição e execução do plano de trabalho;
- participar nas avaliações (parcial e final do trabalho).

As orientações serão realizadas de **forma presencial**, com uma carga horária de **1 hora semanal** por grupo orientado e **virtual**.

Declaramos estar de acordo com as informações que compõem este documento e aprovamos a continuidade do projeto a ser desenvolvido nesta disciplina.

Criciúma, ___ de _____ de 2009.

Orientando(a)

Orientando(a)

Orientando(a)

Orientando(a)

Orientador(a)

APÊNDICE B – Ata de Orientação



FACIERC – Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera
 FASC – Faculdades Associadas de Santa Catarina
 Curso de Administração Semestre 2009-A
 Disciplina: Projeto Experimental
 Professoras: Celeni de Freitas Gastaldon, MSc
 Sílvia Helena Mangili, MSc

ATA DE ORIENTAÇÃO

Vimos, por meio deste **Relatório** (preenchido na sua íntegra), confirmar as orientações realizadas e quando não realizadas justificadas dos acadêmicos: **Aluno I, Aluno II, Aluno III e Aluno IV** com professor(a) orientador(a) **Nome completo do professor**.

OBS.: As orientações deverão seguir as instruções do Regulamento de **PROJETO EXPERIMENTAL** do Curso, entregue aos acadêmicos e os orientadores. Ambos só receberão presença mediante a entrega deste documento as Professoras de Projeto Experimental, na data agendada, de acordo com cronograma entregue aos acadêmicos.

Orientação

N.º _____ Data de realização: ____/____/ 2.009 Horário: Início: _____ Término: _____

Assunto

Trabalhado: _____

Orientação Não realizada:

N.º _____ Data: ____/____/2.009.

Justificativa: _____

Assinaturas

Aluno I - _____

Aluno II - _____

Aluno III - _____

Aluno IV - _____

Orientador (nome completo) - _____